

PLANTAS MEDICINAIS, AROMÁTICAS E CONDIMENTARES: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A DISPONIBILIDADE DE PLANTAS SECAS E SUAS PARTES EM FEIRAS LIVRES DO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ-SC

Luciane Maria Bernardi¹

Deyze Cristina Lucas¹

Alice Silva Santana¹

Taiane Lopes de Toledo¹

Nivio Miguel Toledo Junior¹

Tânia Regina Pelizza²

André Luiz Radünz³

A utilização das plantas medicinais, aromáticas e condimentares remete a tempos remotos, nos quais estas eram utilizadas em diferentes contextos, como por exemplo, no tratamento de enfermidades, mas também em ritos religiosos e para alimentação humana. Na atualidade estas espécies tem sido foco de atenção e ganham legitimidade e importância, pois além da sua crescente exploração na culinária, foram implementadas políticas públicas de promoção ao uso das espécies medicinais no Sistema Único de Saúde (SUS), a partir do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Neste contexto, acredita-se que a agricultura familiar possa ser inserida na discussão, por ser uma categoria com potencial para cultivar as espécies medicinais, aromáticas e condimentares de forma sustentável. Somando-se a esta realidade a possibilidade destas espécies contribuírem para o desenvolvimento local por serem alternativas produtivas para diversificação de matriz produtiva das unidades familiares e desta forma contribuir com a geração de renda nas propriedades. Nesta ótica, visualizam-se as feiras livres com um importante papel, pois são espaços de aproximação entre o consumidor e o agricultor, que contribuem com o desenvolvimento econômico e social, ainda caracterizando-se pela troca de saberes entre produtor e consumidor. Diante do exposto, objetivou-se avaliar a disponibilidade de plantas medicinais, aromáticas e condimentares ofertadas aos consumidores, na forma seca, nas feiras livres do município de Chapecó-SC. A pesquisa foi conduzida no município de Chapecó, sendo os dados coletados através de visitas a todas as feiras livres identificadas pela pesquisa do município, durante o mês de julho de 2016. Realizou-se a análise visual da

¹ Acadêmicas do Curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó/SC. tchane_bernardi@yahoo.com.br; deyse_lucas@hotmail.com; alice.ifrr@hotmail.com; tai.a@hotmail.com nivio.toledojr@gmail.com² Professora de Magistério Superior Substituto, Curso de Agronomia, Doutora, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. tania.pelizza@uffs.edu.br
³ Professor Doutor, Agrônomo, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó/SC. andre.radunz@uffs.edu.br

disponibilidade de plantas secas e suas partes vegetais expostas para comercialização. Os dados coletados foram tabelados e analisados graficamente para facilitar a comparação e a visualização dos resultados. Os resultados demonstram que foram identificados 10 (dez) locais de feiras livres no município de Chapecó, sendo estas distribuídas no centro e bairros do município. Ainda, identificou-se que em alguns casos as feiras de um mesmo local ocorriam em mais de uma data na semana, o que compôs um total de 16 (dezesesseis) datas identificadas. Entre os locais avaliados, 5 (cinco) destas não dispunham de plantas ou partes secas de plantas medicinais, aromáticas e condimentares a venda. Já nos demais locais, o que correspondem um total de 9 (nove) datas, oferecem em média 21 (vinte e um) diferentes espécies de plantas ou partes vegetais secas aos consumidores. Pode-se constatar que, em geral, as espécies mais freqüentemente encontradas nas 9 (nove) datas foram: *Matricaria recutita* (camomila), *Equisetum* sp. (cavalinha), *Origanum vulgare* (orégano), *Aloysia citrodora* (erva de Santa Luiza), *Cuphea balsamona* (sete sangria), *Plantago major* (tanchagem), *Achyrocline satureoides* (macela), *Salvia officinalis* (sálvia), *Maytenus ilicifolia* (espinheira santa), *Sida cordifolia* (malva). Concluí-se que, entre todas as datas de feiras livres avaliadas no município de Chapecó-SC, em torno, da metade destas disponibilizam plantas secas e suas partes para comercialização, sendo que, em média, são encontradas 21 (vinte e um) espécies.

Palavras-chave: disponibilidade de plantas. espécies. ervas.